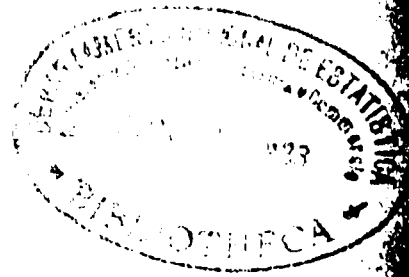
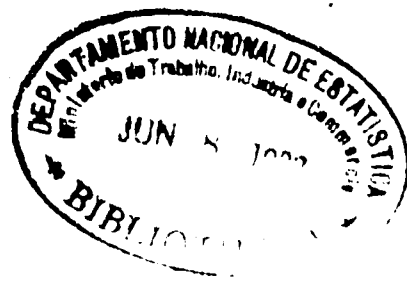
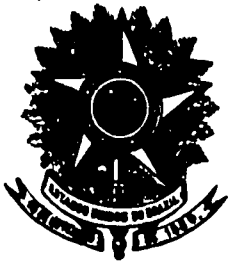
PARAÍBA (ESTADO) PRESIDENTE

(FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA)

MENSAGEM ... 1º DE SETEMBRO DE 1918.

MENSAGEM APRESE[N]TADA Á ASSEMBLÉA LEGISLATI[VA] DO ESTADO DA PARAHYBA, N[A] ABERTURA DA 3.ª SESSÃO ORD[I]NARIA DA 8.ª LEGISLATURA, A [...] DE SETEMBRO DE 1918, PELO D[R.] FRANCISCO CAMILLO DE HOLLA[N]DA, PRESIDENTE DO ESTADO.

MENSAGEM

Senhores Membros da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba:

Começo a prestação de contas dos actos administrativos, confessando de publico o jubilo de minha alma pela certeza de haver a Parahyba atravessado um anno de fecundos labores e accentuada prosperidade.

Sei, e não por modestia o confesso, os resultados felizes da acção administrativa deste anno decorreram de outros phenomenos que não os exclusivos de minha vontade pessoal.

Felizmente, para meu gaudio, essa vontade de ser util ao Estado e aos meus conterraneos nunca me faltou, e se não a positivei melhor devo á mingua de meritos imprescindiveis aos que tomam sobre os hombros responsabilidades de uma administração publica.

Entretanto, para preencher tamanha lacuna, sempre tive por criterio ouvir a opinião dos doutos claramente interessados na felicidade da Parahyba.

Senador Epitacio Pessôa

Dentre estes, consintam-me desde logo declinar com respeito e gratidão o nome do senador Epitacio Pessôa, grande espirito e grande capacidade de trabalho a serviço dos legitimos e multiplos interesses de sua terra natal.

Na somma de beneficios decorrentes para o Estado, pela acção continua do notavel embaixador, surgem logo na primeira plaina os esforços envidados para attender á crise de transportes na producção parahybana, o empenho pela continuação dos trabalhos que levem a estrada de rodagem até a cidade de Patos, e destendimento da rede telegraphica.

Tentasse fazer o relato, de um por um, dos innumeraveis serviços prestados pelo proeminente conterraneo, coreria o risco de deixar algum por descrever. Todavia, não quero ir mais adeante sem consignar a acção energica por elle praticada no intuito de solucionar o problema magno do porto da Parahyba.

O animo com que o egregio senador procura levar a effeito tão extraordinario emprehendimento, só por si bastaria para alçal-o á categoria de benemerito se para tanto lhe não sobrassem titulos.

Porto da Parahyba

Quando o Estado tiver um porto sufficientemente apparelhado para a vasão de seus productos e facilidade das relações commerciaes, a pujança de sua acção financeira, como resultado

do desdobramento dos valores economicos, latentes no sólo e florescentes nas industrias, estará plenamente affirmada.

Como chefe do poder executivo, procurei vigilantemente defender os altos interesses do Estado, encontrando no senador Epitacio Pessôa um braço forte, um collaborador utilissimo, por competente e infatigavel.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

De accordo com a Mesa que preside os vossos trabalhos, numa representação que dirigiu a este Govêrno, ficou por força do Decreto n.º 907 de 28 de Fevereiro ultimo adiada a reunião desta Assembléa que se devera ter realizado em Março passado.

Entre as vantagens do adiamento feito, vem a caso assignalar ficardes agora melhor apparelhados para a organização da lei de meios, em vista de se contar do mez de Janeiro ao de Dezembro o exercicio do nosso anno financeiro.

RELAÇÕES DA PARAHYBA

Afortunadamente, como sempre há acontecido desde os primeiros dias de nossa vida politica, estamos em harmonia com os outros Estados da Republica, com todos permanecendo inalteraveis as relações de cordealidade e interesses mutuos.

Limites

A Parahyba não tem de presente nenhuma questão de limites, embora haja na opinião dos melhores entendidos, serias duvidas a respeito, por se ignorar os pontos das linhas divisorias do Estado.

Já o notavel Beaurepaire Rohan, no seu famoso relatorio de 1858, queixava-se da mingua de esclarecimentos em tão delicado assumpto, nada havendo encontrado na Secretaria do Govêrno.

No alevantado intuito de esclarecer a questão, o immortal estadista se dirigiu aos presidentes das antigas provincias do Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco. Do primeiro não obteve resposta; o ultimo affirmou «que nada pudera colher de suas investigações»; o do Rio Grande do Norte, após larga noticia, assim terminou as elucidações fornecidas: «devo observar a V. Ex. que estas informações sobre os limites das duas provincias, como sejam na maxima parte filhas das tradições do passado, talvez não sejam muito exactas e seguras».

Seria inestimavel serviço ficassem as duvidas acclaradas, concorrendo sua definição para mais poderosamente accentuar-se o espirito de unidade nacional tão urgente á grandeza do Brazil.

Com os altos poderes da Republica se mantiveram firmes as bôas relações de respeito e amor fraterno que sempre uniram a Parahyba á Federação, agora mesmo mais enlaçadas em vista do estado de guerra em que o Brasil continúa con-

tra a Allemanha, ao lado das nações que lutam por derrubar a autocracia dos Imperios Centraes da Europa.

MUNICIPIOS

Os trinta e nove municipios, com ligeiras excepções, estão em perfeita ordem. Seria muito para estimar que estas mesmas excepções conseguissem por termo ás suas rixas internas decorrentes de meras rivalidades politicas.

A politica é um instrumento de cultura a serviço do desenvolvimento moral das sociedades, nunca um jogo de ambições rivaes fomentando a anarchia, disperdiçando energias dignas de outra applicação.

Congresso de Prefeitos

No intuito de melhor se conhecerem as necessidades mais urgentes de cada municipio, deliberei convocar um Congresso de Prefeitos, onde deverão ser estutados os problemas vitaes destas unidades do Estado.

O certamen municipal, por delegação minha, realizar-se-á sob os auspicios da Sociedade de Agricultura, estando marcado o dia 7 de Setembro para o inicio dos respectivos trabalhos.

ELEIÇÕES

No dia primeiro de março do corrente anno, procederam-se as eleições para Presidente e Vice-

Presidente da Republica, renovamento do terço do Senado e nova legislatura da Camara Federal.

Afim de occupar o primeiro posto saiu victorioso, não só aqui como em toda Republica, o nome assás conhecido do senador Francisco de Paula Rodrigues Alves, varão eminente envelhecido sem cançar no serviço da Patria.

O segundo posto coube ao dr. Delphim Moreira da Costa Ribeiro, que vem de governar brilhantemente o Estado de Minas Geraes.

Para senador e deputados a Parahyba elegeu os doutores João Maximiano de Figueirêdo, Octacilio de Albuquerque, José Maria da Cunha Lima, Solon Barbosa de Lucena, Claudio Oscar Soares e Antonio Simeão dos Santos Leal.

Dr. Maximiano de Figueirêdo

Não quiz a sorte que ao novo senador eleito coubesse a ventura de sentar-se entre os seus pares, roubando-lhe a vida aos 13 de março findo.

Com esta luctuosa morte desappareceu um dos parahybanos de mais alto merecimento, que se havia imposto á consideração de todos nós e á gratidão de muitos pelos serviços e favores a que o epilogo de seu fallecimento ainda deu maior relevo.

O dr. Maximiano de Figueirêdo era um coração aberto a todos os impulsos da generosidade e um espirito cheio de serviços ao jornalismo, ás lettras juridicas e á politica de seu paiz.

O desastre de sua morte tão lamentavel suc-

cedeu justo quando tornava ao seu lar de uma visita demorada feita ao berço de nascimento, ao qual dedicava affeição sincera.

Apressei-me de prestar em nome da Parahyba todas as homenagens devidas á sua memoria.

Novas eleições

Para vir então a preencher a vaga existente na representação federal, procedeu-se nova eleição, aos 14 de junho passado, fazendo-se conjuncta a eleição para três vagas desta Casa Legislativa e a de varios conselheiros municipaes de diversas cidades do Estado.

Foi o nome do dr. Venancio Neiva, figura veneranda da politica parahybana, velho e glorioso servidor da Republica, que appareceu nas urnas sahindo eleito.

As vagas de deputados estadoaes foram preenchidas pelos doutores Antonio Pessôa Filho e Antonio Rodolpho Toscano Espinola e coronel Manuel Lordão, e a de conselheiro municipal desta Capital pelo dr. Matheus Augusto de Oliveira.

Todas estas eleições, as primeiras realizadas após a reforma da lei eleitoral, correram em perfeita ordem, comparecendo ás urnas mais de 80°/o do eleitorado existente, o que demonstra bella comprehensão de deveres da parte dos cidadãos alistados.

ORDEM PUBLICA

Para toda a administração animada do pro-

posito de estrictamente cumprir os seus deveres, a preoccupação immediata será a da ordem publica.

Sem ella todo e qualquer esforço no intuito de bem servir aos jurisdiccionados ficará disperso, sem a menor promessa de effeito recompensador.

Desde os primeiros dias de meu govêrno, sempre tive por idéa principal a manutenção da ordem publica, não recuando, nem temendo, do emprego de medidas energicas, na esperança constante de colher os melhores resultados.

Ao menor rumor de perturbação que houvesse, estaria de animo prediposto a acautelar e defender o principio de ordem.

Assim pensando e procedendo, constantemente prestigiei ás auctoridades, levando-lhes a certeza do meu apoio aos seus actos quando legalmente praticados.

Mas, para desvanecimento nosso e legitima ufania de toda a Parahyba, durante o decorrer deste anno não se deu nenhuma alteração grave capaz de sobresaltar a sociedade.

Chefe de Policia

O cargo de chefe de policia, auctoridade que responde pela ordem publica, vinha sendo exercido pelo illustre dr. Democrito de Almeida, que aos 26 de fevereiro solicitou exoneração, sendo nomeado para substituil-o o dr. Manuel Tavares Cavalcanti, que desde logo se preoccupou, como era meu intimo desejo, da reorganização da policia, traba-

lho que ficou prompto três mezes após sua investidura naquelle cargo.

Regulamentação da Policia

Do quanto esta regulamentação era uma providencia urgente, vê-se das proprias palavras do meu operoso e illustrado auxiliar, confessando no seu relatorio que tinhamos apenas «disposições esparsas e incompletas que nos legára o extincto regimen e preceitos fragmentarios dispersos em uma ou outra lei do actual.

«Dahi a balburdia, a confusão para o serviço publico e a falta de bases solidas para os actos das autoridades. Cumpria uniformisar quanto possivel a organização do serviço em todos os municipios e dar-lhe normas seguras e facilmente exequiveis.»

Do trabalho do dr. Tavares Cavalcanti proveiu o regulamento baixado com o Decreto n. 951 de 25 de junho deste anno, expedido *ad referendum* da Assembléa Legislativa.

Submettel-o-ei á vossa apreciação e julgamento, contando ainda venha receber os retoques julgados necessarios pela vossa sabedoria.

São palavras do dr. chefe de policia: «o trabalho feito não se deve considerar sufficiente para a organização do policiamento em nosso Estado. Aqui tudo se achava, neste sentido, por fazer. O Regulamento expedido se recommendará apenas como a base, o alicerce de uma reorganização mais ampla na qual se abracem os multiplos aspectos

das necessidades da defesa social, não só contra o crime como tambem contra o vicio e a corrupção. E', portanto, indispensavel que se instaure uma policia de costumes que acautelle e preserve as gerações novas do contagio dos habitos deturpadores da sã moral e saúde publica.»

Escola Correccional

Uma das grandes faltas no apparelho policial do Estado, é a da creação de uma escola correcional, onde se tente desviar do caminho dos maleficios uma verdadeira população infantil.

Todos os centros civilizados procuram munir-se desses estabelecimentos, onde ao lado da cultura moral e intellectual dos menores se lhes ministre um aprendizado industrial, dando-lhes assim um elemento de acção na vida pratica.

Quizera meditasseis muito neste assumpto, elevado á verdadeira aspiração das sociedades que se aperfeiçoam.

Necroterio Policial

No actual Regulamento da policia estão previstos os serviços de identificação e estatistica criminal, sendo necessidade palpitante, para o perfeito exame cadaverico e as verificações de obitos, a creação do necroterio policial.

Vagabundagem

Ao lado de outras reacções executadas contra o vicio, foram praticadas medidas energicas contra a vagabundagem e o jogo, tanto na Capital como nas cidades do interior.

Dada a completa reforma por que passou o predio da Cadeia Publica, reforma que valeu por uma verdadeira reconstrucção, tornava-se preciso dar-lhe novo regulamento, pois o que existia era positivamente uma balburdia de ordens e contra-ordens sem concatenação.

Cadeia Publica

Com o Decteto n.º 864 de 20 de Setembro de 1917, baixei então um regulamento, que, embora não satisfazendo com rigor a todas as exigencias do Codigo Penal, foi entretanto notavel melhoramento introduzido no nosso systema penitenciario.

Guarda Civil

A reorganização da policia implicou na necessidade de se alterar a Guarda Civil, alteração feita pelo Decreto nº 950 de 25 de Junho do corrente anno, passando esta corporação a ser commandada por um official da Força Publica, sendo designado para esta commissão o major Rodolpho de Athayde.

FORÇA PUBLICA

São inestimaveis os serviços desta milicia, não só no que diz respeito á ordem publica como nos auxilios directos á Fazenda Estadoal.

Infelizmente, dada a defeituosa comprehensão de deveres da parte de certa categoria de contribuintes, o soldado de policia passou tambem a desempenhar o papel de guarda dos agentes fiscaes, quando a serviço de cobrança.

E' para lamentar só queiram elles pagar o

imposto devido ao fisco quando ao lado do cobrador appareça o representante da força.

Urge acabar com este máu vêso, por constituir verdadeira anomalia nos processos da arrecadação.

Effectivo da Força

Devido a essas funcções imprevistas, não foi possivel reduzir a 850 homens, o effectivo por vós fixado para o corrente anno, tendo o numero permanecido em 992.

Pelo relatorio do digno commandante, coronel Costa Villar, verifica-se a impossibilidade da diminuïção do numero actual de praças. Basta dizer, quasi diariamente recebo pedidos para augmentar os destacamentos distribuidos no interior do Estado, embora neste serviço estejam occupados 507 homens.

«Ficam, portanto, na séde da Força um reduzido numero de 436 homens, inclusive banda de musica, de corneteiros e tamborileiros, secção de bombeiros, empregados internos e externos, para enfrentar todos os serviços extraordinarios, guarnição e patrulhamento da Capital.».

Nova organização

O sr. Tenente-Coronel Commandante accentúa que «sobre tudo é necessario ser alterada a organização da Força, uma vez que a organização actual, com o effectivo de 992 homens, sobrecarrega demasiadamente os membros desta corporação, a começar do sargento até o commandante».

Na realidade, a carga dos serviços é enorme. Para attenual-a, o sr. Commandante propõe a reorganização do pessoal para o anno de 1919, dividindo-se a Força em cinco companhias, quatro constituindo o Batalhão da Capital e uma companhia regional com séde na cidade de Campina Grande para distribuição dos destacamentos do interior, ficando a secção de bombeiros annexada á Força da Capital.

Afigura-se-me pratica a providencia lembrada, e se não a quizerdes acceital-a integralmente, urge, entretanto, que a organização do Batalhão Policial seja outra que não a actual, dividindo-o em quatro companhias.

JUSTIÇA

A Parahyba póde desvanecer-se do nivel moral e intellectual de sua magistratura. Aquelles que entre nós exercem funcções judiciarias desobrigam-se, na absoluta maioria, com elevado criterio da missão de que se acham investidos.

Para todos nós tal proceder deve ser largo motivo de contentamento, pois do nivel moral dos magistrados se afere o valor das sociedades.

Dos membros do Superior Tribunal de Justiça, o seu dignissimo presidente no minucioso relatorio apresentado gaba o modo exemplar com que elles «cumprem os seus arduos deveres, prestando á Justiça assignalados serviços». Nos

mesmos conceitos tambem envolve o procurador geral do Estado.

O integro desembargador Candido Soares de Pinho escreve assim no seu relatorio: «devo confessar, com desvanecimento, que a ordem assegurada no Estado, as requisições attendidas, as decisões respeitadas, emfim, todas as garantias offerecidas pelos poderes publicos estaduaes, concorrem sobremodo para o bom funcionamento do mechanismo judiciario».

Movimento na Magistratura

Em virtude da lei n.º 459 de 4 de Outubro do anno passado, foi nomeado o dr. Pedro Bandeira Cavalcanti, juiz de direito da comarca de Guarabira, para o logar de desembargador do Tribunal, sendo removido para essa comarca o juiz de direito da de Picuhy, bacharel Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, preenchendo esta vaga o bacharel Sizenando de Oliveira, classificado em primeiro logar no concurso feito de accordo com a lei n.º 408 de outubro de 1914.

Em virtude da lei n.º 472 de 10 de Novembro do anno passado, nomeei para as comarcas restauradas os bachareis Climaco Xavier da Cunha, Umbuzeiro; João Suassuna, Alagôa do Monteiro; e Antonio Xavier de Farias, Misericordia.

Regimento de custas

Auctorizado pela disposição contida na lei n.º 484 de 17 de Novembro de 1917, tratei de organizar um novo regimento de custas, confiando

sua elaboração á capacidade juridica do dr. Arthur Carvalho Rodrigues dos Anjos, submettendo-o depois á apreciação de outras competencias no assumpto.

Codifição

O presidente do Tribunal de Justiça faz sentir a urgencia com que se impõe a codificação do processo civil e commercial do Estado e com ella as demais medidas complementares.

O illustre procurador geral do Estado alludindo tambem a essa aspiração fala assim no seu relatorio, depois de referir-se ás reformas do regimento de custas e da policia: «trabalho de mais peso é o codigo do processo civil e commercial, cuja vantagem para os que lidam no fôro seria inestimavel mormente depois da promulgação do codigo civil».

Não estive desattendido da necessidade deste grande melhoramento, tendo para elle dado os primeiros passos num convite feito a um grande mestre nas lettras juridicas no sentido de encarregar-se da codificação desejada.

Cabe agora tomardes o proposito de não encerrar os vossos trabalhos sem seriamente cogitardes do assumpto.

"Revista do Fôro"

No intuito de concorrer para melhor desenvolvimento da cultura juridica e servir precisamente á lei n. 256 de 9 de outubro de 1906, que, no artigo 157, manda sejam colleccionados e pu-

blicados os accordãos do Superior Tribunal de Justiça, dei ordens para a Imprensa Official reencetar a publicação da «Revista do Fôro», cujos serviços são contados por inestimaveis.

HYGIENE PUBLICA

O papel que a hygiene publica hoje desempenha nas sociedades organizadas só pode ter parallelo com o que está reservado á instrucção primaria.

Como esta, ella é um ponto de partida para a educação. Sem hygiene não ha edificação social possivel.

E' com profundo desprazer que dia por dia constato *de visu,* quanto carecemos de tomar a serio, inflexivelmeute, o magno problema da hygiene.

Na Parahyba, se alguma cousa se fez ou se haja tentado fazer, nada significa em face do que se tem ainda que fazer. Quizesse applicar melhor a phrase, extendendo-a, poderia sem temores referir-me a todo o Brasil.

Agora mesmo o brado de alarmo soltado no Rio de Janeiro pelo abnegado dr. Belisario Penna, que se tornou o apostolo de uma cruzada santa, invocou para o assumpto da hygiene publica a attenção de todos os interessados pelo engrandecimento da Patria.

Prophylaxia

Contra os meus proprios desejos, vi-me na

impossibilidade de iniciar na Capital um serviço de prophylaxia que cada vez mais se torna urgente.

Entretanto, não querendo de todo ficar de braços cruzados expedi o decreto n. 953 de 26 de Junho de 1918, que muito contra o meu gosto não poude ser executado no seu delineamento principal, ficando reduzido a simples assistencia medica aos impaludados ou opilados e a distribuição gratuita da quinina e do thymol.

Para levar a effeito essa providencia soccorri-me da competencia profissional dos respeitaveis clinicos doutores Flavio Marója e Guedes Pereira, aquelle como chefe do serviço clinico da Santa Casa de Misericordia.

Hygiene rural

As providencias, porém, não podem ficar no que estão. Precisamos dar combate ao mal, fazendo-lhe a prophylaxia, assim como crear serviço tão completo quanto possivel de hygiene rural.

O homem do campo sendo a nossa grande machina de producção necessita ser forte de corpo e de animo para valer como capacidade productora.

Voltemo-nos para elle carinhosamente, ensinando-lhe as regras simples de hygiene e cercando-o dos elementos para vencer o mal.

As sociedades no começo de sua formação economica, como a Parahyba, precisam antes de tudo crear braços e estes não se formam no meio de miasmas, perseguidos de parasitas que facil-

mente lhes arruinam a saúde, á mingua de resistencia.

Sanear as cidades e sanear os campos é hoje o maior problema economico do Brasil. Neste sentido a Parahyba precisa fazer alguma cousa, já que lhe não é dado fazer tudo.

Cheio de confiança, para este assumpto de palpitante actualidade invoco todos os vossos cuidados. Não o desampareis.

Penso mesmo poderiamos chegar ao sacrificio, e crearmos uma taxa sanitaria – o imposto da saúde.

Ankilostomiase e mortandade infantil

Fóra de duvida é não podermos ficar inactivos, deixando o impaludismo, a ankylostomiase e outros males damninhos tornarem-se verdadeiras endemias, sacrificando o futuro do Estado que, além do mais, soffre prejuizos incalculaveis decorrentes da mortandade infantil.

Este grande mal, diz-nos o dr. Manuel Lemos, ainda não poude ser combatido, apesar dos esforços de um instituto de assistencia e protecção á infancia creado pelo devotado e humanitario collega dr. Guedes Pereira, e subvencionado pelo Estado.

«Tal mortandade continúa superior a 50°/₀ dos obitos geraes, que é um coefficiente tristissimo».

Laboratorio de analyses

Uma das providencias a se pôr em pratica, no intuito de attenuar tão grandes prejuizos, não

só em relação á mortandade infantil como ao obituario em geral, está na creação de um laboratorio de analyses chimica e bromatologica.

«O flagello de grande mortandade por affecções do apparelho digestivo só poderá ser combatido com precisão, com firmeza, com economia relativa e consciencia, mediante o concurso de um gabinete de analyses. Por outro lado, deve-se ter em vista que os laboratorios são fontes de receita. Se nem sempre directamente as despesas feitas com elles são compensadoras, pagam-nos e com juros as economias provindas da diminuição da lethalidade».

O serviço de prophylaxia em geral deve começar pela Capital e municipios limitrophes, extendendo-se em seguida ao interior.

Ha em todo o Estado numero consideravel de pequenos pantanos tornando quasi inhospitas certas regiões.

Providenciar contra todos será desejo irrealizavel, mas deseccar ou drenar convenientemente o maior numero possivel, constitue por si só nobre, fecundo, generoso programma de governo.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Um dos firmes propositos que trouxe para a administração do Estado, foi o de ser util á instrucção publica, por comprehendel-a como o unico ponto de partida para a bôa e definitiva organização de uma sociedade.

Combater o analphabetismo deve ser o compromisso de honra de todo aquelle que no Brasil exerça, neste momento, uma parcella de autoridade.

Tive, porém, neste mester duas poderosas difficuldades impossibilitando-me uma acção tão completa como desejara: o anachronismo dos methodos existentes e a duvida nas rendas do Estado.

Logo que esta duvida se attenuou, por força de três factores de que mais tarde falarei, tive as minhas vistas voltadas para a instrucção publica.

Refórma do ensino

Em tal sentido, procurando vencer a primeira das difficuldades expostas, nomeei uma commissão de competentes em assumptos pedagogicos para elaborar uma reforma geral do ensino.

O trabalho foi feito pelos emeritos professores José Francisco de Moura, Manuel Tavares Cavalcanti, Odilon Coutinho, Alcides Bezerra, Celso Affonso Pereira, José Gomes Coêlho e José Fructuoso Dantas.

Referindo-se a esse trabalho, donde proveiu o Regulamento que baixei com o decreto n.º 873 de 21 de Dezembro de 1917, diz o dr. Eduardo Pinto, digno director da instrucção publica: «elle veiu ao encontro da maior aspiração de quantos se interessam seriamente pela solução do magno problema da instrucção.

«E' que alli, desde o methodo de ensinar á escolha das disciplinas a serem ministradas, desde a classificação das escolas á distribuição dos ser-

viços respectivos, sem esquecer a parte referente á hygiene infantil, tudo foi estudado e organizado tendo-se em vista os dictames mais rigorosos da moderna pedagogia.»

Edificios escolares

Um dos pontos capitaes do meu programma de governo em relação ao ensino, foi o da construcção de predios escolares.

Não se comprehenderia o proposito de fazer da instrucção primaria um facto verdadeiramente sério, sem se tomar em consideração os predios destinados ás escolas, a principiar por aquelle onde se diplomam os professores.

Dada esta orientação e aproveitando os *superavits* do orçamento do Estado, fiz construir um vasto predio para a Escola Normal, outros para os grupos «Epitacio Pessôa», aqui na Capital, e «Padre Ibiapina», na cidade de Itabayanna. Adquiri, no Espirito Santo um predio de bôa construcção e adaptei-o para escolas reunidas, um outro para a escola mista de Cabedello e está em construcção o grupo «Antonio Pessôa».

Estão sendo concluidas as obras do pavilhão para o grupo escolar modêlo annexo á Escola Normal.

Doação

Doei para o grupo escolar «Izabel Maria das Neves» o terreno exigido pelo testamento do philantropico parahybano Alipio Machado.

Diz-me a consciencia que não poderia encontrar melhor emprego para os dinheiros publicos do que o dispendido com as edificações escolares. No capitulo das obras publicas prestarei melhores esclarecimentos a respeito.

Mobiliario escolar

Preoccupei-me tambem em dotar as escolas com mobiliario adequado. Referindo-se ao material propriamente pedagogico, são do relatorio do director da instrucção publica estas palavras: «as nossas escolas se encontram regularmente apparelhadas quanto a material de ensino, e se nesse particular ha ainda algo a desejar, é que tambem lutamos com serios embaraços em adquiril-o, visto sua escassez nos mercados productores, motivada pela guerra actual.»

Distribuição de livros

Levado pela certeza que a maioria da população escolar é falha de recursos pecuniarios, fiz «distribuir gratuitamente grande quantidade de livros didacticos entre os alumnos das escolas, com especialidade das nocturnas, onde, aliás, mais avulta o numero de creanças pobres».

O Dr. Eduardo Pinto acha que esse acto desenvolveu o estimulo da creança, despertando-lhe o gosto pela escola e como corollario registou-se o augmento não apenas da matricula senão tambem da frequencia nas aulas.

Matricula escolar

Apesar de todo o esforço, de toda a dedicação e bôa vontade dos que exercem o magisterio

publico, apesar da propaganda assiduamente feita, ainda é lamentavel a cifra de matriculas accusada pelos boletins escolares. Não excede de dez mil, sendo que rigorosamente apurada temos apenas 8.926, faltando computar algumas escolas do sertão.

Numero de escolas

Tanto mais é para extranhar a cifra das matriculas, quanto, além das escolas particulares, o Estado mantem 204 escolas, das quaes 67 foram creadas pelo meu govêrno, sendo 14 até a data de minha ultima mensagem e 53 no decorrer deste anno.

Tomando-se em consideração que muitas destas escolas têm adjunctos, sendo que algumas contam até mais de um, seria razoavel, dando-se para cada escola a matricula média de 70 alumnos, a população escolar excedesse de 14.000.

Collegio "Padre Rolim"

Com a nomeação de um fiscal para o collegio «Padre Rolim», em Cajazeiras, ficou este estabelecimento, de accordo com a vossa deliberação do anno passado, equiparado á Escola Normal, gosando da subvenção estadoal de 8:400$000 por anno.

Professores, Revista Pedagogica e Liga contra o analphabetismo

O professorado primario na sua maioria, tanto quanto permittem os recursos de que dispomos, desempenha com regularidade as suas funcções. E' pena que falte uma revista pedagogica que o auxilie na nobre missão de ensinar e o tra-

ga em dia com todo o movimento da pedagogia moderna.

Vem aqui a pêlo falar na carencia da iniciativa particular, que por toda a parte do Brazil se movimenta no intuito de auxiliar os govêrnos na grande obra da instrucção publica.

Na Parahyba, até hoje, não se formou uma só liga contra o analphabetismo, liga qne poderia prestar relevantissimo serviço. Urge preencher esta falta, principalmente aqui na Capital onde já é uma realidade o concurso dos particulares no trabalho de assistencia publica.

A maior homenagem que poderiamos prestar á nossa Patria na data do seu centenario, seria a de lhe reduzirmos ao minimo o coefficiente dos analphabetos.

Para execução deste plano as ligas trariam concurso inestimavel.

Ensino municipal

Quanto ao ensino municipal, é tudo que de mais desorganizado existe. A sua coadjuvação á instrucção publica é quasi nulla em vista da falta de capacidade do professorado. A esse respeito são poucas as excepções.

Para corrigir a ausencia de idoneidade intellectual, desde que não ha numero sufficiente de professores diplomados, os municipios deveriam estabelecer o criterio dos concursos no provimento dos cargos de seu magisterio.

"Escola Pittoresca"

Por decreto n.º 913 de 14 de março do corrente anno, depois do parecer do Conselho do Ensino, adoptei para as escolas primarias do terceiro gráo o livro didactico «Escola Pittoresca» da lavra do notavel escriptor dr. Carlos D. Fernandes, que o havia elaborado a meu convite.

Desta obra quasi toda a imprensa do paiz se occupou, enaltecendo-lhe os meritos, realçando-lhe a felicidade e ordem na escolha e distribuição dos assumptos, valendo tão lisongeiro acolhimento por uma conquista para as lettras didacticas da Parahyba.

Funccionamento da Escola Normal

Do relatorio apresentado pelo director da Escola Normal, vê-se que este estabelecimento funccionou com regularidade, havendo-se matriculado 234 alumnos, 28 do sexo masculino e 206 do feminino.

«Attendendo á necessidade que havia de serem dilatados os horizontes do ensino secundario e profissional», dotei a Escola de novo regulamento baixado com o Decreto n. 874 de 21 de dezembro de 1917.

O trabalho de que resultou este regulamento foi elaborado pela mesma commissão já referida neste capitulo.

Por força da lei n.º 466 de 23 de outubro de 1917, a direcção da Escola Normal ficou desmembrada da directoria da instrucção publica, continuando, porém, a dirigir, interinamente, a Escola

o dr. Eduardo Pinto, que, no seu relatorio se refere dest'arte ao corpo docente: «não quero nem devo encerrar o cyclo destas ligeiras notas sem desobrigar-me de um dever muito grato para mim, o de fazer sentir que os professores e funccionarios deste estabelecimento, todos, aliás, são merecedores dos mais sinceros applausos, uma vez que desempenham com perfeita exacção as árduas attribuições decorrentes dos cargos que exercem».

Premio escolar

No desejo de incentivar o gosto pelo estudo na Escola Normal, institui, com o Decreto n. 941 de 23 de maio deste anno, o premio «Epitacio Pessôa», consistindo em uma medalha de ouro com legendas a ser conferido ao alumno que se distinguir nos annos do curso.

Por sua vez a escolha do nome para o premio referido obedeceu ao intuito de homenagem a um parahybano illustre de titulos e feitos.

Lyceu Parahybano

O ensino secundario ministrado no Lyceu Parahybano, equiparado ao Gymnasio Nacional D. Pedro II, satisfaz plenamente, estando sob a direcção cuidadosa do respeitavel monsenhor Odilon Coutinho.

A matricula do estabelecimento attingiu a 184 alumnos, mantendo-se todos em perfeita ordem.

Reconstrucção do edificio

No seu relatorio o director do Lyceu acha que «para completo desenvolvimento das materias

leccionadas, urge sejam tomadas medidas que talvez se enquadrem já no projecto da reforma da fachada do predio, como sejam a melhor adaptação dos gabinetes de physica e chimica, historia nátural em salas separadas, mudança da escada que conduz ao pavimento superior e fornecimento de mobiliario apropriado á sala da Congregação».

Escola de Agrimensura

A escola de Agrimensura tem funccionado regularmente sob a directoria do Lyceu.

«O ensino profissional ministrado nesta escola poderá, de futuro, preencher com muita vantagem o fim a que se destina.»

BIBLIOTHECA PUBLICA

A Bibliotheca Publica não satisfaz ás exigencias do meio. Pobre de livros, mal installada, pede urgente reforma a começar do edificio ás collecções de obras.

Será incontestavelmente bem empregado o dinheiro que se gastar nesta reorganização, dado o auxilio com que estabelecimentos desta ordem concorrem para a instrucção e educação do povo.

Bibliothecas populares

Hoje o typo mais apreciado destes estabecimentos é o das bibliothecas populares, disseminadas por diversos pontos da cidade. Por sua natureza, por seu caracter modesto e pela sua localização em bairros populosos, estes typos estão

destinados a prevalecer, podendo a Parahyba dar o exemplo de sua adopção.

No seu relatorio, o actual director, dr. Americo Falcão, reclama modificações completas no predio onde funcciona a bibliotheca e pede mobiliario condigno.

IMPRENSA OFFICIAL

A Imprensa Official foi pouco a pouco tomando o caracter de verdadeira repartição publica. A carga dos serviços é enorme, pois, além de estampar a tempo e a hora todo o expediente do govêrno, fornece todas as especics de impressos em livros, opusculos, avulsos, de que este tem necessidade.

O custeio desta repartição foi este anno além da previsão orçamentaria, não só por causa da espantosa elevação dos materiaes especificos, como principalmente pelos serviços a que foi chamada a prestar na campanha agricola, no fornecimento extraordinario de avulsos para a instrucção publica, administração da fazenda estadoal, etc., etc., tudo minudentemente relatado no annexo do relatorio do dr. Carlos D. Fernandes, seu actual director, que tão bons e grandes serviços vem prestando á minha administração.

Para dar uma idéa do quanto se trabalhou na Imprensa Official, basta dizer que o numero de avulsos de propaganda agricola, combate á lagarta

rosea, collecções de leis, regulamentos diversos, estatutos, relatorios, mensagens, papel timbrado para expediente das repartições do Estado, talões de cobrança de imposto, monographias, revistas, livros de litteratura, etc., excedeu ao computo dos trabalhos publicados nos três ultimos annos.

Embora fosse alta a despeza, redundou ainda em economia, dado o valor dos serviços prestados e a cifra a que attingiria se tivessemos de recorrer á industriá particular.

ESTATISTICA E ARCHIVO PUBLICO

Esta repartição, por sua indiscutivel utilidade, precisa ser reorganizada no intuito de preencher cabalmente os fins a que se destina.

Dia por dia cresce a importancia da estatistica, hoje elevada á categoria de verdadeira sciencia, sendo imprescindivel que as administrações lhe prestem toda deferencia, dado o papel importante por ella desempenhado na orientação do serviço publico.

O predio em que actualmente funcciona esta repartição não mais a comporta, urgindo tambem acrescimo do numero dos funccionarios.

Até o mez de Maio ella foi dirigida pelo dr. Diogenes Penna, a cuja actividade vamos dever o primeiro Annuario sahido da Imprensa Official. Actualmente é seu director o dr. José de Lima Vi-

nagre, que para o cargo se impoz por predilecção aos assumptos desta natureza.

Demographia

No seu relatorio o actual director, no intuito de tornar uma realidade o serviço demographico, lembra seja inteiramente gratuito o Registo Civil, correndo as despesas por conta do Estado na remuneração que dê aos escrivães.

Recenseamento

Não conseguimos ainda fazer um recenseamento da população do Estado, que é «um entrave bastante serio para se obter uma demographia tanto quanto possivel escoimada de falhas.

«Sem recenseamento, por onde se verifique o volume da população, o seu augmento ou diminuição, não se pode fazer estatistica demographica que tenha valor, inspire confiança e seja fundamento a estudos e providencias ulteriores».

OBRAS PUBLICAS

Com o Decreto n.º 884 de 18 de Janeiro deste anno, ficou reorganizada a repartição das Obras Publicas, transformada em verdadeira repartição, perdendo o seu caracter de simples Directoria de Obras.

A reforma se impunha pelos extraordinarios serviços que a repartição seria chamada a desempenhar, uma vez emprehendidos no Estado serviços de alta valia.

Para este mester a repartição idonea seria a das Obras Publicas, e a justificativa de muitos dos serviços serem feitos administrativamente encontra-se na precisão de sua celeridade.

A reforma de Janeiro, melhorando o mechanismo da repartição, resente-se ainda assim de algumas faltas.

Referindo-se a estas, o director, dr. Raphael de Hollanda, reclama, para obviar o expediente, a creação «de um conductor technico para verificação dos trabalhos publicos, levantamento de plantas e fiscalização de obras; um desenhista para cooperar no levantamento das ditas plantas, extrair copias, fazer croquis requeridos pelas partes e do interesse desta directoria».

Abastecimento d'Agua

No relatorio minucioso do director das Obras Publicas vem registado todo o movimento de receita e despesa do Abastecimento d'Agua no exercicio de 1917. A receita importou em 129:706$780 e a despesa effectuada no mesmo exercicio foi de 80:674$861, dando um saldo de 49:031$919, do qual deduzidos 13:048$000 do consumo d'agua nas repartições publicas, temos um saldo liquido de .... 35:983$919, ou seja um augmento de 13:914$704 do saldo de 1916.

O primeiro semestre deste anno accusa uma receita arrecadada na importancia de 47:786$780 e uma a arrecadar na de 18:217$250. As duas parcellas sommadas com a importancia de 7:176$000,

em quanto importa a receita das repartições, dão o o total de 23:180$030 para a receita geral deste semestre. As despesas effectuadas no mesmo periodo foram de 42:786$757, dando um saldo de.. 30:393$273, do qual deduzinda a despesa das repartições publicas, na importancia de 7:176$000, temos o saldo real de 23:217$273, 5:000$023 já realizados e 18:212$250 a realizar.

No almoxarifado do Abastecimento d'Agua existe um deposito de materiaes no valor de.... 53:028$183.

Mananciaes e Usinas Hydraulicas

«Grandes foram as reformas por que passaram as zonas dos mananciaes e a Usina Hydraulica propriamente dita, podendo-se assegurar com desassombro possuir a Parahyba, actualmente, um serviço impeccavel de captação e levantamento, não sómente sob o ponto de vista technico como tambem hygienico.

«Com o intuito de melhor proteger o cano principal conductor foi feito um trabalho de sustentação, aproveitando-se a opportunidade e o movimento de aterros para a abertura de uma nova estrada ligando a Avenida João Machado á Usina Hydraulica.

«Foram tambem executados trabalhos de saneamento na respectiva zona, aterrando-se um grande paul alli existente.

Com os novos serviços foram gastos.... 7:096$950.

«Até Junho deste anno existiam 1102 installações d'agua, sendo 1052 particulares e 43 nas repartições publicas, proprios do Estado, Municipio, jardins, e 7 nas instituições pias e religiosas.

Installações d'agua

O edificio que se está acabando de construir, na Praça Commendador Felizardo, desta Capital, abrangendo uma superficie de oitocentos e noventa e dois metros quadrados, compõe-se de dois pavimentos, superior e inferior, cada um com cinco metros de pé direito.

Construcção da Escola Normal

No pavimento superior, acham-se na ala esquerda quatro salas, duas com capacidade para 60 alumnos cada uma e duas para 120; na ala direita, o laboratorio de physica e chimica com capacidade para 100 alumnos. Neste mesmo pavimento e na parte posterior encontram-se ainda o salão para desenho, uma sala para bibliotheca e outra para vestuario e lavabo.

Na parte de frente do edificio acha-se o salão de honra com três divisões. Deste salão tem-se sahida para o terraço central feito de cimento armado, cercado de columnas.

No pavimento inferior acham-se quatro salões, dois com capacidade para 60 alumnos cada um e dois para 120.

Na ala esquerda deste pavimento está situada grande sala para trabalhos de agulha, comportando 100 alumnas, e na parte posterior, confronte a área de entrada, o salão para historia

natural, tendo de um lado uma sala para museu escolar e do outro um vestuario. No porão, que é habitavel, acham-se diversas salas para deposito, archivo e vestuario para rapazes.

Os dois andares do edificio communicam-se por uma escadaria de marmore branco, situada na área central, e dois lanços de escada de madeira de lei na parte posterior do edificio.

Como se vê pela descripção feita, trata-se de vasto edificio, por largo tempo preenchendo cabalmente o fim a que se destina.

As construcções desta natureza devem logo visar as necessidades do futuro, que são tanto maiores quanto todas as possibilidades nos levam a acreditar no rapido desenvolvimento da população da Parahyba.

Custo

Quando em Junho do anno passado comecei a edificação do predio estava orçado em pouco mais de 400:000$000. A subida consideravel nos preços dos materiaes de construcção, subida acima de qualquer espectativa, fez que o orçamento fosse excedido num treço de sua primitiva cifra, o que ainda assim representa economia, pois que o material applicado, como longarinas de ferro, cimento, tijolo etc., teve alta superior a 100 %.

Todas as despesas effectuadas com o edificio da Escola Normal montam, até o presente, em 629:734$409, cabendo ao periodo do Julho do anno passado a Junho deste anno a quantia de

572:333$312, devendo o edificio totalmente prompto, segundo o orçamento feito, não passar de ..... 690:000$000.

Grupos escolares

O Grupo «Epitacio Pessôa», com a sua vasta área toda murada custou ao Estado 51:011$015.

Pavilhão para o grupo escolar modêlo, importancia até Junho, 15:000$000.

O Grupo «Padre Ibiapina», edificado na cidade de Itabayanna, custou 44:000$000, sendo feito sob a fiscalização directa do prefeito local.

As escolas reunidas do Espirito Santo funccionam num proprio estadoal comprado e adaptado por 15:000$000

O predio da escola mista de Cabedello está ao Estado por 7:000$000.

Imprensa Official

O novo edificio da Imprensa Official, mandado construir, uma vez que o antigo se encontrava em estado do ruinas, como vos disse, já está com um pavilhão prompto e o outro em vias de conclusão. Com o pavilhão prompto o Estado dispendeu 30:000$000 e com o em construcção, até Junho, 20:000$000.

Avenidas e ruas

No mez de Abril, indo ao encontro de uma idéa predominante, qual a de se fazer na enseada de Tambaú o nosso ancoradouro externo, iniciei os trabalhos de uma avenida de 4862 metros de

extensão por 36 de largura ligando a Capital áquelle ponto do littoral.

Para o serviço desta grande arteria empreguei a mão de obra de 52 detentos, percebendo cada um a diaria de $500.

Dois foram os motivos que levaram a utilizar-me dos presos: primeiro, o intuito de proporcionar aos reclusos um emprego ás suas energias; segundo, o de aproveitar mão de obra mais economica para o Estado.

Até o mez de Junho, todas as despesas feitas com operarios e ferramentas foram de 3:100$250.

Outra avenida partindo do largo do Hospital Santa Izabel está sendo aberta ligando o bairro do Tambiá á avenida João Machado. Começada em Junho, as despesas correm por conta do segundo semestre deste anno.

Avenida General Osorio

Realizando velha aspiração dos habitantes da Capital, liguei a rua General Osorio á praça Venancio Neiva, construindo deste modo, com sacrificio da rua da Medalha, a avenida General Osorio.

Importaram os respectivos trabalhos, até Junho, em 64:511$370, assim descriminados: mão de obra 12:739$100; ferramentas, 1:272$270; desapropriação do sobrado do senador Cunha Pedrosa. 25:000$000; diversas casas da rua da Medalha pertencentes a d. Celina Gomes, Ricardo de Medeiros, Alcides Bezerra e Francisco Pulcherio 25:500$000.

Introduzi novos melhoramentos na praça Venancio Neiva, que é hoje o logradouro publico predilecto da população parahybana; os melhoramentos consistiram na ampliação e gradeamento da área de patinar, gastando-se 6:377$985.

Praças e Jardins

A praça Aristides Lobo, que se destaca logo pelos seus traços de arte, foi construida pela importancia de 50:971$600, sendo que o contracto com a firma Cunha & Di Lascio foi de 36:180$000 e os 14:791$600 foram gastos com serviços de jardinagem, 24 candelabros, 16 bancos de ferro para os passeios e installações d'agua e luz.

No começo do bairro Cruz das Armas, aproveitando trecho de linda perspectiva, iniciei a construcção de uma pequena praça, cujas despesas até Junho estão em 2:492$250.

Com a praça Conselheiro Henriques gastou-se neste primeiro semestre 22:000$000.

Calçamentos de ruas, praças e avenidas

A Parahyba era uma cidade sem calçamento em muitas das suas importantes vias publicas, e pessimamente calçada na sua principal arteria de commercio.

Um programma de melhoramentos materiaes não podia pôr de lado este serviço de indiscutivel importancia numa cidade.

Para executal-o especulei com muitos concorrentes, cahindo a preferencia para os trabalhos no dr. Miguel Rapôso, cuja idoneidade está demais

comprovada por longa prestação de serviços ao Estado.

As ruas calçadas foram: Republica, Amaro Coutinho, parte da rua Formosa, praça Venancio Neiva, Ladeira do Rosario comprehendendo praças Aristides Lôbo e Pedro Americo e rua Maciel Pinheiro, sendo que esta ultima rua, as praças e a ladeira foram calçadas a parallelipipedos, com rejuntamento de cimento em todo leito da rua do commercio e nas sargetas das outras.

A importancia despendida com estes serviços, desde o seu inicio até o fim do primeiro semestre do corrente anno, sobe a 255:034$558, estando incluida nesta somma a importancia de... 30:128$190 de material existente em deposito.

Ao lado das reformas das ruas, impunha-se o seu novo placamento. Para executal-o fiz o respectivo contracto, havendo pago a primeira prestação de 15:000$000 após o serviço de medição geral.

Pontes e estradas

Dos capitulos da administração o concernente a pontes e estradas sempre me preoccupou por sua ligação directa com o problema economico do Estado.

Não ha neste sentido nenhuma trajectoria esclarecendo a acção do govêrno. O problema por sua natureza é technico, exigindo não só conhecimento preliminar da construcção da obra em vista,

como certeza da importancia e valor economico da zona alcançada pelo traçado.

Trabalho geral, visando beneficiar os principaes centros de producção estadoal, seria impossivel pratical-o pela ausencia de um plano anterior orientando o govêrno.

No periodo de dois annos de administração, havendo de um lado constantes receios de insufficiencia de rendas, dada a sugeição em que o nordeste vive aos phenomenos climatericos, e de outro lado os trabalhos administrativos que absorvem a attenção e os esforços de um administrador, seria difficil delinear o plano das estradas, que com o concurso da estrada de penetração, de Campina Grande a Patos, servisse a todo o Estado.

O Congresso de Prefeitos poderá trazer auxilio valiosissimo na solução do magno problema.

Cumpre accentuar essas estradas só poderão ser construidas com a collaboração dos três govêrnos—o Federal, o Estadoal e o Municipal, ficando a este o encargo dos reparos e conservação das obras realizadas.

Não me sendo, porém, agradavel ficar indifferente ao extraordinario problema, cogitei dos estudos relativos ás estradas de Mamanguape e Gramame. Aquella que partindo da cidade do mesmo nome venha terminar em Sanhauá, entroncando-se nas Barreiras com a estrada em construcção para a villa do Espirito Santo. A de Gramame que percorrendo os povoados de Pitimbú, Jacuman, Alhan-

dra, Conde e a zona de seu nome, venha terminar no arrabalde Cruz das Armas, desta Capital.

Os dois traçados descriptos e a estrada em direcção ao porto terão satisfeito as aspirações da Capital, que mais tarde desenvolver-se-á por influxo do desdobramento das forças economicas e prosperidade commercial de todo o Estado.

As unicas despesas feitas com as estradas comprehendidas no traçado mencionado foram as realizadas com a da villa do Espirito Santo, na importancia de 38:000$000.

Ponte de Gramame

Não foi simples reconstrucção o que se fez na ponte de Gramame. Dado o completo estado de ruinas, foi uma construcção inteiramente nova, ficando comprehendido o levantamento de uma plataforma de 400 metros de extensão por 6 de largura, resolvendo-se dest'arte o problema das constantes inundações daquella uberrima zona.

O trabalho feito por empreitada custou . . 78:168$000.

Desapropriações

Attendendo á necessidade de terrenos para diversas obras publicas, alargamento e alinhamento de ruas, embellezamento de praças, fiz, de julho do anno passado a junho deste, as seguintes desapropriações, além das já referidas para a abertura da avenida General Osorio:

Predio de d. Clementina L. de Mello, á rua da Palmeira . . . . 4:000$000

Predio de d. Zeferina de 'C. Lima, á rua Epitacio Pessôa	4:500$000
Predio de Fabio Maranhão, á rua da Mangueira	4:000$000
Predio de Carlos Alverga, á rua Epitacio Pessôa	40:000$000
Predio de Victorino Vinagre, á praça Conselheiro Henriques	10:000$000
Terreno de d. Izaura Hardman, ao lado Éste da Cadeia	1:500$000
Predio de Manuel Martins Viegas, á praça Pedro Americo	15:000$000
Predios de Cecilio Maranhão e Valentino Maranhão, á rua da Federação	5:000$000
Terreno de Ernesto Monteiro, á rua Epitacio Pessôa	3:500$000
Predio de d. Etelvina da Gama Prado, á rua Amaro Coutinho	1:500$000
Predio de d. Minervina Guimarães, á rua Maciel Pinheiro	3:000$000
Terreno de José Lourenço da Silva, á rua Epitacio Pessôa	10:000$000
Diversas casas de palha, ás ruas Epitacio Pessôa, Federação, Medalha, Formosa, Zumby e Republica .	7:300$000

Além de todas estas despesas minudentemente registadas, pelas Obras Publicas occorreram ainda outras diversas, como sejam:

Concerto no Theatro Santa Rosa . .	792$000

Obras no Palacio do Govêrno, por desarranjo na installação electrica	3:425$700
Reparos, concertos, assentamento de apparelho sanitario em predios onde funccionam aulas publicas	386$400
Bancos e carteiras para a Imprensa Official	1:978$200
Cadeia Publica	130$860
Escriptorio das Obras Publicas . .	838$600
Delegacia de Policia	68$750
Lyceu Parahybano	1:335$600
Demolições diversas	3:695$525
Compra de carroças	1:050$000
Concertos de carros e carroças . .	257$000
Concertos nos automoveis do Estado	750$000
Cocheira dos animaes	3:115$150
Materiaes para diversas reconstrucções	1:765$900
Escola Profissional e pessoal extraordinario da Usina Hydraulica . .	3:194$900

Todas as despesas enumeradas, assim como as que ainda faltam enumerar, foram feitas pela abertura dos successivos creditos, de accôrdo com o § 3.º do artigo 3.º das disposições geraes da lei n. 484 de 17 de novembro de 1917, que orçou a receita e fixou a despesa para o corrente exercicio.

MOVIMENTO AGRICOLA

O Estado que não quizer ficar á margem na grande luta economica do mundo, luta que não

diminuirá de intensidade cessado o estado de guerra, ha de se voltar com carinho, paciencia, esforço, tenacidade, para a exploração das fontes naturaes de riqueza. A industria não creada ao lado das materias primas soffrerá competições terriveis

Temos a felicidade de possuir dois valles reconhecidamente ferteis: o do Parahyba e o do Camaratuba. Basta assignalar como prova inconteste de fertilidade, que desde os tempos coloniaes elles vêm incançavelmente trabalhados sem o menor soccorro de adubos e correctivos, e nas suas terras ainda se colhem os especimens mais ricos de plantas exigentes como a canna de assucar, cereaes, etc.

Por isso mesmo cogitar com seriedade dos interesses agricolas, é o maior dos deveres impostos aos govêrnos que, por todos os meios ao alcance, devem incitar, auxiliar, amparar, corregir e defender o trabalho dos lavradores.

Em tal direcção, tudo, absolutamente tudo entre nós, estava e ainda está por fazer. O espectaculo continúa sendo o mesmo: homem pobre sem elementos para explorar a terra rica.

O que anteriormente houve foram ligeiras tentativas, não passando, mau grado a nobre intenção dos auctores, de simples movimento burocratico.

Esforcei-me com dedicação no sentido de promover os primeiros ensaios de caracter pratico, visando directamente auxiliar o productor.

Instrumentos agrarios

Iniciei os ensaios de que vos falo com o Decreto n. 911 de 14 de fevereiro de 1918 abrindo o credito de cem contos para a compra de machinas e instrumentos agrarios que seriam cedidos ao agricultor pelo seu custo real, com a vantagem de pagal-os em prestações minimas.

Por compra do govêrno entraram no Estado as seguintes machinas e instrumentos:

36 arados de diversos typos
26 grades » » »
86 cultivadores Planet J.or
1 cultivador c/ 10 discos
4 semeadores de diversos typos
10 debulhadores de milho
6 serrotes para podação de arvores
1 machina para beneficiar arroz
1 batadeira de arroz com lança
1 seccador de arroz com installação com-completa
21 apparelhos «Z Werneck» para formigas
2 collecções de ferramentas para jardins
1 arrancador de tocos
2 bombas
4 pulverizadores
1 machina. para gramma
50 chibancas
1 installação completa paro prèparo e beneficiamento da farinha de mandioca
1015 instrumentos, comprehendendo enxadas,

colheres de plantação, sachos, quebradores de crosta e foices inglezas.

O material agrario entrado no Estado por compra do govêrno foi, no ultimo semestre do anno passado, de 27:335$050.

No primeiro semestre deste anno, pela verba aberta com o Decreto acima mencionado, . . . 40:605$000, incluindo-se a installação de farinha para o sr. João Marques da Silva.

Maiores seriam as compras do govêrno empenhado em acudir as varias necessidades dos agricultores, se o maldicto espirito da rotina já houvesse desapparecido, dando logar a que todos elles substituissem os velhos processos de exploração do campo pelos machinismos modernos.

Do material comprado ha ainda em deposito um stock na importancia de 17:703$500. As prestações das vendas vão sendo pagas em ordem, sendo para louvar o criterio e pontualidade dos devedores.

Dr. Lima Mindello

Apresso-me em declinar aqui o nome do dr. João Fulgencio de Lima Mindello que na compra de quasi todo o material descripto foi de abnegação, actividade e desvelo que muito o recommendam ao apreço e gratidão da Parahyba. Ao illustre conterraneo tão intelligente quanto operoso, devo, nesta parte de minha administração, serviços de relêvo pelos quaes manifesto todo agradecimento.

Sociedade de Agricultura

O esforço agricola teve o seu campeão na Sociedade de Agricultura, coadjuvada activamente pela Directoria das Obras Publicas A esta coube o serviço da venda do material, orientada por aquella Sociedade incumbida de propaganda, distribuição de sementes e vaccinas.

A Sociedade de Agricultura, fundada ha dois annos, só de pouco tempo poude começar a exercer a sua actividade, isto principalmente devido aos auxilios prestados pelo Estado, constantes da subvenção de 12:000$000 annuaes, dos funccionaríos publicos postos á sua disposição para o serviço da secretaria e do campo experimental de Esperança, todas as publicações como avulsos, folhetos, papel timbrado, talões e uma pagina do Orgam Official onde semanalmente se fazem as publicações de interesses agricolas.

Sementes

Para o serviço de propaganda, o Estado forneceu á Sociedade grande quantidade de sementes, principalmente de arroz, mamona, batata, feijão, milho, as quaes accrescidas das enviadas directamente pelo dr. Lima Mindello e das fornecidas pela Delegacia Executiva da Producção Nacional, deram a seguinte somma:

Milho diversas variedades			1860 kilos
Feijão	«	«	1860 «
Capim	«	«	2160 «
Arroz	«	«	6660 «
Trigo	«	«	2160 «

Mamona . . . . 360 «
Alfafa 60
Batata ingleza . . . . 700 «

Destas sementes a Sociedade distribuiu entre os seus socios as seguintes quantidades:

Milho diversas especies . . . . 1065 kilos
Feijão « « . . . . 1836 «
Capim « « . . . . 1540 «
Arroz « « . . . . 4570 «
Trigo . . . . 528 «
Mamona . . . . 250 «
Alfafa . . . . 38 «
Batata ingleza . . . . 700 «

Pela Directoria das Obras Publicas foram tambem destribuidos 1500 kilos de semente de mamona, por intermedio de commissarios, 3500 kilos de batata ingleza e pelo Serviço de Defesa ao Algodão.

Vaccinas

Tanto pela Sociedade de Agricultura como directamente pelo govêrno foram distribuidos:

Vaccina contra a manqueira . . . . 1360 tubos
« « « pneumo-enterite . . 127 «
« « o carbunculo hematico 68 «

Das sementes distribuidas, foram por conta do Estado as de algodão, mamona, batata e arroz, sendo dispendida com a compra a importancia de 10:100$000. As demais vieram, parte da Delegacia Executiva da Producção Nacional e parte offerecida pelo dr. Lima Mindello. As vaccinas foram

gratuitamente enviadas por este prestimoso conterraneo.

Propaganda agricola

Com o fim de intensificar a propaganda agricola, foram impressos na Imprensa Official para a Sociedade de Agricultura, Defesa do Algodão e Commissariado Executivo da Producção Nacional, 110.719 exemplares sobre cereaes, legumes, forragens, fibras, industrias diversas, etc..

As despesas com estas publicações estão computadas nas verbas dispendidas com a Imprensa Official.

Commissariado Executivo

De accordo com a organização da Delegacia Executiva da Producção Nacional, foi nomeado commissario executivo no Estado o dr. Orris Soares, que envidou esforços no sentido de se desincumbir de suas novas obrigações.

O govêrno do Estado por sua vez offereceu-lhe todo o apoio imprescindivel, fazendo as publicações pedidas, custeando as despesas de expediente e nomeando um auxiliar para o serviço.

Quanto tem sido proficua na Parahyba a acção do commissariado, vê-se dos resultados colhidos com assidua propaganda feita em beneficio do nosso desenvolvimento agricola.

Defesa do algodão

Como desdobramento da sabia lei n. 464 de 19 de Outubro de 1917, baixei o Decreto n.º 917 deste

anno estabelecendo as instrucções para o serviço de combate á lagarta rosada.

O Regulamento previu tambem as instrucções do Governo Federal, pois que o serviço seria combinado entre o Estado e a União.

A mandado deste ultimo, esteve entre nós o dr. Costa Lima, notavel entomologista, que chefia na Capital Federal a commissão encarregada pelo govêrno da Republica para estudar a *Gelechia* e meios de combatel-a.

Combinado com o illustre commissario, o serviço aqui na Parahyba teria como chefe e dois auxiliares immediatos funccionarios federaes, ficando a cargo do govêrno do Estado os demais funccionarios precisos.

Para a execução do serviço ficou a Parahyba dividida em cinco zonas, tendo cada uma seu chefe e auxiliares com o campo de acção delimitado.

Já funccionam três das referidas zonas, devendo dentro em breve installadas as duas restantes.

Credito

Para occorrer ás despesas foi aberto pelo Decreto n.º 925 de 18 de Abril de 1918, o credito na importancia de 100:000$000.

Por combinação feita com o inspector do Thesouro a importancia trimestral das despesas englobadas é enviada ao director do serviço que responde pelo pagamento de todo o pessoal.

Ao Govêrno Federal tambem cabe concorrer com o fornecimento de sulfureto de carbono necessario para os expurgos.

Permanencia do serviço

O serviço de defesa do algodão deve ser permanente no Estado, afim de resguardar a rica malvacea das varias pragas a que está sugeita.

Não nos devemos esquecer que o prejuizo do anno passado está calculado no valor official de 16.000:000$000, importando para as rendas publicas numa differença de 1.200:000$000, ou sejam 32°[o no valor da exportação total do Estado.

O facto da praga mostrar-se este anno menos intensa, em vez de nos desarmar para a luta, deve nos trazer cada vez mais prevenidos de espirito.

Nossa ou alheia, certo é sua existencia ha annos em paizes como os Estados Unidos o Egypto, que contra ella mantêm campanha tenacissima, não se dando por satisfeitos com os resultados colhidos, desdobrando-se dia a dia em maiores esforços até o completo aniquilamento da praga.

Na Parahyba o serviço tem que se desenvolver, tomando amplidão maior, mais segura e completa, nem que para isso haja mister consumir annos e empregar respeitaveis recursos financeiros.

Daqui dirijo um appello a todos os parahybanos em geral e aos agricultores em particular

no sentido de enfrentarmos com seriedade, abnegação e desinteresse pessoal o malefico inimigo.

Se a Parahyba desprezar sua magnifica fonte de riqueza, cruzando os braços deante das alternativas da praga, poderá de subito ficar desprestigiada no seu valor economico.

Do serviço inaugurado no mez de Maio ainda não é dado colher resultados satisfactorios. Elle está entregue a um profissional da mais sisuda competencia, funccionario carinhoso, cuja presença á frente dos trabalhos vale por uma esperança de proficuidade.

O dr. Diogenes Caldas, porém, precisa ser auxiliado por todos os parahybanos, principalmente por aquelles que exerçam qualquer parcella de auctoridade. Neste caso estão os senhores Prefeitos, que na qualidade de chefes do executivo municipal devem prestar todo apoio ao serviço, cujo exito depende da collaboração dos govêrnos da União, do Estado e do Municipio.

No seu relatorio do mez de Junho, onde faz resenha geral de todos os trabalhos executados, queixa-se o dr. Diogenes Caldas das administrações municipaes, criminosamente fechando os olhos aos estragos da praga.

Muito tempo é preciso ainda para que a engrenagem do serviço seja completa, devido principalmente á falta de technicos no assumpto. Cumpre entretanto não desanimar, persistindo na campanha iniciada.

Nova campanha

Ao lado de tal persistencia, que importa no amparo de uma grande fonte de riqueza, devemos não só defendel-a contra os seus inimigos naturaes, como por todos os meios e processos procurar augmental-a tornando-a poderosa força na balança dos valores economicos do paiz.

As safras ultimas têm sido numa média de 230000 saccas de 80 kilos de algodão. Esta cifra não poderá satisfazer as necessidades do futuro. Para que possamos augmental-a, o Estado precisa ir ao encontro dos agricultores facilitando os meios de acção.

Elevadas inesperadamente as rendas á cifra nunca attingida, a Parahyba não deve conformar-se em vel-as amanhã rebaixadas com despreso de grande campo de exploração para o seu augmento.

Precisamos com o esforço de mais um quadriennio, justamente quando se espera a baixa dos productos, ter uma safra de quinhentas a seiscentas mil saccas, ou sejam quarenta e oito milhões de kilos.

Os machinismos modernos, os processos racionaes de cultura, suprirão perfeitamente a falta de braços com que lutaria a agricultura num emprehendimento tamanho.

Auxilios á lavoura

Os auxilios prestados pelo Estado podem ser de duas naturezas, o primeiro, já praticado, consistindo na compra de machinas agrarias para

serem cedidas, como o govêrno vem fazendo; o segundo, no emprestimo de dinheiro ao pequeno agricultor, libertando-o desta forma de uma porção de onus imprevistos.

Carteira agricola

Parece-me o meio mais pratico será a creação da carteira agricola onde se façam operações de emprestimo á taxa reduzida.

Para movimentar esta carteira o Estado entraria com certa somma dos seus saldos, sendo os emprestimos feitos mediante determinados penhores agricolas, como a terra, as propriedades, os machinismos, etc., deixando completamente livres aquelles outros penhores agricolas de caracter propriamente commercial.

Estes penhores seriam exigidos quando se tratasse de emprestimo superior ao de 3:000$000, a praso de safra, typo official do emprestimo da Carteira, cujo fim principal é o de soccorrer ao pequeno agricultor.

Polycultura

Está claro que tal Carteira não visaria sómente a cultura do algodão, pois a previdencia nos aconselha cuidar da polycultura, como criterio economico de defesa contra os accidentes.

Que temos terras capazes de produzir differentes culturas, attestam, por exemplo, os ensaios magnificos de plantação da batata ingleza no povoado de Esperança, do municipio de Alagôa

Nova; os arrozaes em diversos pontos do valle do Parahyba.

Os ultimos tive opportunidade de ver, admirando-lhes a florescencia; á Esperança subiu um auxiliar do meu govêrno, deixando ali fundado pequeno campo experimental para aquella planta.

Creação

Além da cultura do campo, temos de voltar as vistas e os cuidados para a creação, poderosa fonte de riqueza, podendo tornar-se, com alguns desvellos da parte dos poderes publicos, grande factor na formação de nossa grandeza economica.

Basta dizer, o valor official da exportação do gado e seus derivados, apenas passados dois annos de tremenda secca, que aniqüilou a creação em 50 %, foi, em 1917, de 4.800:000$000.

Devia-se desde logo iniciar o processo da selecção do gado, procurando-se por meios scientificos aperfeiçoar o typo existente entre nós, ao mesmo tempo que com a ambulancia de typos reproductores, desde que se desacreditaram os postos zootechnicos fixos, se tratasse de enriquecer a raça.

Combate á saúva

A saúva constitue verdadeira praga em todo o Estado, principalmente na Capital. Para combatêl-a creei um serviço especial executado por cinco turmas de trabalhadores sob a superintendencia de um agrimensor.

Com o seu pessoal o Estado gasta mensalmente a quantia de 1:980$000, havendo já dispendido com a compra de insecticidas a importancia de 4:500$000.

O que se fez em relação á agricultura tudo aqui está exposto. Oxalá as ligeiras suggestões lembradas possam de alguma fórma concorrer para a solução do nosso grande problema agricola.

ADMINISTRAÇÃO DA FAZENDA

Cabe-me agora iniciar o capitulo mais importante da administração do Estado, aquelle respeitante ás rendas publicas, processos de arrecadal-as e suas applicações.

No anno financeiro decorrente as rendas tiveram um impulso acima de toda espectativa, sendo causa principal de semelhante facto a alta do preço do algodão.

E' preciso porém, não se attribuir exclusivamente á valorisação accidental do nosso maior producto a excellente arrecadação feita. Dois outros factores de caracter estrictamente administrativo corroboraram no promissor accrescimo. Refiro-me como primeiro factor á fiscalisação constante, rigorosa, desenvolvida pelos empregados do fisco.

Para alcançar semelhante objectivo fiz o revesamento do pessoal de fazenda e empreguei o maior numero da força publica para garantir os exactores.

Como resultado da providencia tomada tivemos Mesas de Rendas de municipios não algodoeiros com arrecadação três vezes maior que a de annos anteriores; e outros municipios muito algodoeiros onde só o imposto de decima urbana deu cifra equivalente á do algodão em exercicios passados.

O outro factor de não pequena importancia foi o criterio adoptado pela nossa lei de meios, incontestavelmente vantajosa para a expansão commercial da Parahyba.

Basta assignalar como valor dos dois elementos falados, que se o algodão permanecesse nos preços de 1915, o orçamento do Estado ainda assim se fecharia com o *superavit* de 450:000$000 approximadamente.

Thesouro

As repartições de fazenda em consequencia das reformas realizadas desempenham satisfactoriamente suas funcções.

O cargo de inspector do Thesouro continúa exercido pelo senhor Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, funccionario modêlo por sua competencia, capacidade de trabalho e austeridade.

Reforma do Thesouro

Com Decreto n.º 867 de 10 de novembro transacto, expedi novo regulamento para o Thesouro, visto o antigo não preencher os fins collimados. Referindo-se á reforma, o sr. inspector af-

firma com justiça que ella «consultou inegavelmente velhas o justissimas aspirações.

«Achamo-nos hoje melhor apparelhados para solucionar qualquer caso sobre materia fazendaria, sendo d'ora avante muito para desejar sejam os dispositivos do actual regulamento, relativos aos concursos para nomeações principalmente, observados com rigor, pois temos, como nunca, talvez, latente necessidade de empregados competentes».

Escripta

A escripta do Thesouro ainda é feita pelo systema de partidas simples. O sr. inspector é de opinião devemos adoptar a escripturação por partidas dobradas, conforme está em voga nas repartições publicas de quasi todos os Estados da União, nos bancos e casas bancarias.

Na verdade semelante modificação se impõe, sendo necessario contractar dois guarda livros para inicial-a.

Recebedoria de Rendas

Urgindo também uma reforma nesta repartição arrecadadora, commissionei o sr. inspector do Thesouro para em collaboração com os senhores chefe da primeira secção desta repartição, Joaquim Maia, e administrador da Recebedoria de Rendas, Matheus Ribeiro, elaborarem-na.

Depois de se referir á reforma das Mesas Rendas, Mercado de Tambiá, divida activa e divida passiva do Estado, o sr. inspector demora-se em considerações sobre o imposto de transmissão

de propriedade, confessando que todos os resultados obtidos com a cobrança do dito imposto têm sido difficulosos

«Imposto alto e exaggerado, é imposto difficilmente arrecadavel».

Embora seja visivel o augmento da arrecadação neste particular, pois em 1915 foram arrecadados 113:000$000; em 1916, 159:000$000 e ... 280:000$000 no anno passado, comtudo se fôra elle mais equanime, evitando o depreciamento convencional da propriedade, maior seria a sua cifra.

E' claro que neste particular, com uma exigencia mais rigorosa dos senhores juizes em relação aos escrivães, aquella depreciação seria de certo modo attenuada.

Todavia, para o vosso esclarecimento, passo para aqui as informações do sr. inspector: «o imposto nas transferencias por venda ou permuta de predios sujeitos á decima, á razão de dez vezes o seu valor locativo annual, é quasi extorsivo, vindo d'ahi a insuperavel difficuldade encontrada na respectiva cobrança».

«Urge ainda no interesse do proprio Estado modificar-se, se não fôr possivel extinguir-se, o imposto de valor locativo até 300$000 na capital, .. 200$000 nas cidades e 100$000 nas villas, que são predios occupados pela pobresa».

Exercicio financeiro

No intuito de fornecer informações rigorosamente completas, de forma a apresentar exactis-

simas contas de todo o movimento financeiro-economico do Estado, resolvi, para exposição desta Mensagem, modificar a ordem dos exercicios financeiros.

Estes, como sabeis, são contados de janeiro a dezembro, e a vossa reunião que devera ser em março, vem nestes ultimos annos, por força de motivos imperiosos, se realisando em setembro, quando já se ha decorrido dois terços do novo exercicio.

Assim sendo, as informações prestadas tinham de ser de accôrdo com o balanço definitivo do Thesouro, fechado no mez de março, abrangendo todo o exercicio do anno anterior.

Na minha Mensagem do anno passado já havia praticado em parte esta norma, referindo-me a diversas despesas realisadas no segundo semestre de 1917, no accelerado proposito de annunciar a libertação do Estado de qualquer divida interna ou externa, fluctuante ou consolidada.

Para que fiqueis melhor esclarecidos sobre todo o movimento orçamentario, a minha prestação de contas virá até o fim do primeiro semestre deste anno, reportando-me ainda ás operações effectuadas nos mezes de julho e agosto do anno passado, fazendo assim um relato completo dos dois semestres, o do ultimo exercicio financeiro decorrido e o do primeiro do exercicio corrente.

Receita

Pelo balanço definitivo do Thesouro a arrecadação no decurso de todo o anno passado importou em 6.973:164$103, cabendo ao segundo semestre 4.464:283$657. No primeiro semestre deste anno, as rendas attingiram a 2.976:466$072, dando desta forma para o exercicio de julho de 1917 a junho de 1918 o total de 7.440:749$729.

Este augmento de rendas vem se operando successivamente de alguns annos a esta parte. O Thesouro apresentou-me o seguinte quadro demonstrativo da receita comparada dos três ultimos exercicios financeiros.

NATUREZA DAS RENDAS	1915	TOTAL	1916	TOTAL	1917	TOTAL
EXPORTAÇÃO POR MAR						
Algodão em pluma — — — —	382:239$253		747:397$426		1.047:094$897	
Assucar e rapadura — — — —	25:697$491		34:038$948		24:217$080	
Couro — — — — — — —	120:842$962		144:902$842		85:847$078	
Semente de algodão — — — —	18:164$640		32:473$405		13:334$005	
Outros generos — — — — —	5:469$103		7:720$645		9:042$605	
Embarque — — — — — —	22:944$290	575:357$739	15:734$278	982:267$544	12:434$550	1.191:970$215
EXPORTAÇÃO POR TERRA						
Algodão em pluma — — — —	710:530$261		1.315:622$728		2.354:087$062	
Assucar e rapadura — — — —	8:641$200		6:684$321		12:511$380	
Couro — — — — — — — —	60:421$200		59:397$405		24:671$780	
Gado — — — — — — — —	114:983$348		99:597$394		100:333$016	
Semente de algodão — — — — —	3:678$780		18:448$747		36:102$180	
Outros generos — — — — —	28:631$926		20:875$741		42:434$182	
Imposto de sahida — — — —	19:148$350		19:507$300		24:796$950	
20 % sobre exportação — — —	3:089$558		1:283$549		413$999	
Fracções de estampilhas — — —	713$037	949:827$660	718$512	1.542:135$697	774$872	2.596:135$421
RENDA INTERNA						
Sello de verba — — — — — —	39:334$806		51:701$379		24:244$648	
Idem adhesivo — — — — — —	28:509$700		33:545$500		47:936$600	
Transmissão — — — — — — —	113:245$160		159:567$795		280:223$408	
Leilão — — — — — — — —	267$456		500$110		595$552	
Heranças e legados — — — — —	34:450$858		40:281$520		33:174$718	
Encorporação directa — — — — —	17:727$072		15:204$835		10:703$225	
Idem indirecta — — — — — —	192:207$850		309:675$132		388:727$851	
Imposto de expediente — — —	7:196$020		9:162$800		9:638$800	
Industria e profissão — — — — —	304:515$264		368:654$162		555:968$697	
Decima urbana — — — — —	140:697$332		138:186$260		145:222$157	
Crias de gado — — — — —	51:643$750		27:825$894		138:500$000	
Gado abatido — — — — —	127:538$920		166:358$000		143:924$920	
Gado em transito— — — — —	195$000		$		$	
Tonelagem — — — — — —	5:486$935		4:844$238		4:246$624	
15 % sobre retenção de rendas— —	1:485$110		$		$	
Divida activa— — — — — —	59:068$402		34:847$749		26:908$586	
Abastecimento d'agua — — — —	64:530$590		87:585$562		102:897$310	
Mercado Tambiá — — — — —	7:352$200		7:250$800		7:628$400	
Theatro Santa Rosa — — —	1:440$000		1:320$000		$	
Foros e laudemios — — —	308$820		54$000		1:413$380	
Terrenos de indios — — —	398$000		1:889$000		3:970$925	
Imposto de platibanda — — —	35$400		$		$	
50 % sobre direitos de encorporação	98$786		$		36$000	
Beneficios de loterias — — — —	22:690$840		$		21:368$233	
Rendas de depositos — — — —	188$857		115$575		436$109	
Vendas e rendas de proprios do Estado	$		8:218$950		2:877$500	
Taxa de exame — — — — — —	$		$		8:490$000	
20 % addicional — — — — —	511:069$705		762:652$887		1.107:560$160	
Receita eventual — — — — —	16:885$607		3:275$834		8:867$144	
Renda de annos anteriores — —	39:679$262		12:329$574		24:118$793	
Indemnizações — — — — — —	$		$		43:008$564	
Depositos — — — — — —	29:664$996	1.817:912$698	33:095$270	2.278:142$826	42:373$163	3.185:056$467
		3:343:108$697		4.802:546$067		6.973:162$103

Estabelecido o criterio da divisão do exercicio em semestres, temos como despesas fixadas de Julho do anno passado a Junho do corrente anno a importancia de 3.796:430$150, que, deduzida da importancia de 7.440:749$729, arrecadada no mesmo periodo, resulta um saldo de .... 3.644:319$579.

Houve nas diversas rubricas do orçamento o indispensavel augmento de despesas que vos passo a expor, como applicação dada ao *superavit:*

No § 2.º—Govêrno do Estado—em expediente e telegrammas gastou-se a mais 7:149$514.

No § 3.º—Secretaria de Estado—1:615$920 em expediente.

No § 5.º Segurança Publica—6:556$594 nas installações das delegacias e seus expedientes.

No § 6.º—Força Publica—gastou-se a mais 193:188$021 como resultado da elevação do effectivo do Batalhão Policial a 992 homens, creação da Companhia de Bombeiros, mudança de quartel, asseio e installação de luz nos predios occupados pelo Batalhão, transporte de força, commissões a diversos officiaes em diligencias e no exercicio do cargo de policia civil.

No § 7.º Fazenda do Estado as despesas attingiram a 680:243$175. Semelhante accrescimo foi uma resultante natural do facto das rendas do Estado terem attingido á somma já annunciada, e o pessoal de fazenda, a excepção unica do Thesouro, perceber percentagens na razão das

rendas arrecadadas. A reforma ultima não importou em economia, foi apenas equitativa, pois emquanto funccionarios das mesas de rendas principaes faziam contos de réis, mensalmente, outros havia sem perceberem o sufficiente para a propria manutenção. O criterio do ordenado fixo, accrescido das percentagens por quotas impossibilitará previsão segura nas despesas com o pessoal fazendario. Estas augmentarão sempre na proporção das rendas.

No § 8.º—Instrucção Publica—o accrescimo foi de 160:744$289, sendo 42:000$000 com a compra de 1.000 carteiras escolares da Modern School; . . 16:600$000 com material escolar constante de mesas, bancos, quadros negros, mappas muraes, globos geographicos; 13:993$330 com augmento dos vencimentos dos professores da Escola Normal e Grupo Escolar Modelo; 8:630$000 com a acquisição de livros para a distribuição gratuita; 79:520$950 com a creação de 58 escolas, respectivos alugueres de predios e installações, nomeações de adjuntos, divisão de duas cadeiras da Escola Normal, expediente, comprehendendo franquia telegraphica ao director da Instrucção Publica.

No § 9.º—Obras Publicas—1.296:908$211 com as diversas obras minudentemente relatadas nos capitulos referentes ás Obras Publicas e ao movimento agricola.

No § 12.º—Imprensa Official 88:762$027, consequencia do extraordinario movimento que houve

nesta repartição, como já vos referi em capitulo anterior.

No § 13.º—Junta Commercial—799$993 com a mudança de séde e expediente.

No § 14.º—Estatistica e Archivo Publico um augmento de 395$273.

No § 15.º—Hygiene Publica 4.689$955.

No § 18.º—Illuminação Publica—o augmento foi de 70:402$320 com o distendimento da rêde de illuminação publica, abrangendo o arrabalde de Cruz das Armas, rua da Independencia, praças Aristides Lôbo e Venancio Neiva, augmento de intensidade das lampadas da rua Duque de Caxias, installação do Theatro Santa Rosa.

No § 19.º—Presos indigentes—78:178$707, devido não só ao augmento consideravel de presos correccionaes pela repressão á vagabundagem, como á alta dos preços nos generos alimenticios.

No § 22.º Inactivos 13:602$963, devido ás aposentadorias do antigo director geral da Secretaria de Estado e do administrador da Recebedoria de Rendas.

Nos §§ com as rubricas Eventuaes, Divida Publica e Diversas Funcções, as despesas elevaram-se a 738:271$597, assim distribuidas:

Operações de credito nos mezes de Julho e Agosto do anno passado, para o resgate de apolices, pagamento de juros atrazados e promissorias emittidas pelo Thesouro em exercicios anteriores, 350:000$000; reintegrações de diversos func-

cionarios publicos, 37:221$273; terço de ordenado que passaram a gosar diversos funccionarios, . . . 29:357$264; augmento de 20 % nos vencimentos dos funccionarios das repartições de Estatistica e Archivo Publico, Chefatura de Policia, Secretaria de Estado, Officiaes do Batalhão Policial, e 10 % aos promotores e magistrados do interior, ... 11:898$044; liquidação feita com o dr. Pedro Firmino, professor Rodolpho Espinola, viúva Lucena, em consequencia de sentença judiciaria, contagem de tempo auctorizada por esta Assembléa, verificação de debito procedida pelo Thesouro, ... 56:100$000; quantia com que o Estado concorreu para a construcção do predio para a séde da Associação Commercial onde funccionará a Junta Commercial, 20:000$000; reconstrucção, conservação e limpeza de diversos proprios do Estado, como Thesouro, Recebedoria de Rendas e Jardim Publico, 21:505$000; auxilios aos municipios de Bananeiras e Alagôa Grande para predios escolares, 13:000$000; emprestimo feito á Prefeitura da Capital para diversas obras, 20:000$000; serviço de arborização das ruas da Capital, já estando arborisadas as ruas Duque de Caxias, Epitacio Pessôa, as praças publicas e grades existentes em deposito, 42:516$000; cimento comprado para prevenir a alta do preço deste artigo, que ainda mais encareceria as obras do Estado, e de cujas compras resta ainda grande deposito, 46:150$000; auxilios á Santa Casa de Misericordia e ao Asylo

de Mendicidade, passagens a indigentes e a funccionarios publicos em serviço, 30:106$000; restituições competentemente processadas no Thesouro, 12:254$966; quota de 3 % sobre os addicionaes de 1915 e 1916 transferidos para o Montepio, ... 38:590$050.

Total das despesas

Sommadas todas as despesas acima enumeradas temos:

Govêrno do Estado	7:149$514
Secretaria de Estado	1:615$920
Segurança Publica	6:556$594
Força Publica	193:188$021
Fazenda do Estado	680:243$175
Instrucção Publica	160:744$289
Obras Publicas e movimento . . . agricola	1.296:908$211
Imprensa Official	88:762$027
Junta Commercial	799$993
Estatistica e Archivo Publico . . .	395$273
Hygiene Publica	4.689$955
Illuminação Publica	70:402$320
Presos indigentes	78:178$707
Inactivos	13:602$963
Eventuaes, Divida Publica . . . . e Diversas despesas	738:271$597
	3.341:508$559
Despesas orçamentarias	3.796:430$150
	7.137:938$709

Saldo

Deduzindo das rendas arrecadadas, na importancia de 7.440:749$729, o total das despesas acima referidas, na importancia de 7.137:938$709, temos o saldo de 302:811$020 que, addicionado ao saldo existente em Junho de 1917, na importancia de 748:000$000, e ao saldo de 120 contos existente no Thezouro em Junho de 1918, perfaz o total de 1.170:000$000, a quanto monta até a data da organisação desta Mensagem o saldo da Parahyba recolhido na Agencia do Banco do Brasil e existente nos cofres do Estado.

De tudo que ficou claramente exposto, parcella por parcella, deduz-se que a situação da Parahyba é esta:

A Parahyba não tem credores

—Não tem credores de especie alguma; emprehendeu melhoramentos materiaes de alto valor; fomentou a agricultura; enriqueceu-se no patrimonio, gastando em tudo cerca de 2.000:000$000, e seu saldo em moeda em 30 de Junho de 1918 era este:

Na agencia do Banco do Brasil	1.000:000$000
Em cofre no Thesouro	120:816$116
Na Caixa Economica	10:000$000
Somma	1.130:816$116

MONTEPIO

Continúa na sua marcha ascendente o Mon-

tepio do Estado. As suas operações de julho de 1917 a junho de 1918, foram:

Contribuições	52:717$780		Receita
Quota de 3 °/₀ da renda do imposto de 20 ₀/ addicionaes do exercicio de 1915	15:523$469		
Do exercicio de 1916	23:066$546		
Amortizações de emprestimos	10:544$117		
Juros dos mesmos	1:772$926		
	———————	103:624$838	
Saldo de junho de 1917		179:564$337	
		———————	
		283:189$175	
Restituições de contribuições	4:576$497		Despesa
Pensões pagas	7:677$043		
Gratificação ao director secretario e auxiliar	1:200$000		
Expediente e livros	42$500		
Emprestimos feitos	16:152$000		
	———————	29:648$040	
Saldo em 30 de junho de 1918 na agencia do Banco do Braizl	200:000$000		
Em cofre no Thesouro	53:541$135		
	———————	253:541$135	
		———————	
		283:189$175	

Não devo terminar a Mensagem sem voltar a insistir num assumpto de relevancia, qual seja a necessidade urgente de fomentar as diversas fontes de riqueza do Estado.

Com a volta á normalidade das relações mundiaes, o algodão perderá a extraordinaria cotação que tem alcánçado.

Dada a desvalia deste producto, estarão sacrificadas as rendas do Estado se a producção parahybana permanecer em 210.000 a 250.000 saccas de 80 kilos, em que tem oscillado nos ultimos oito annos.

Precisamos produzir mais do dobro e ao mesmo tempo crear a polycultura intensiva.

No capitulo consagrado ao movimento agricola, vos falei na creação de uma carteira de credito.

O credito agricola é tudo quanto, de presente, temos de mais necessario a fundar no Estado. Sem elle toda tentativa de desenvolvimento pecuario será frustada nos seus passos.

Caixas economicas

Para o estabelecimento deste mesmo credito se me parece como processo mais facil além da carteira agricola para os pequenos emprestimos a prazo reduzido, carteira em que o Estado entraria com uma parte dos seus saldos a creação das caixas economicas.

Cada caixa economica funccionaria ao lado

das Mesas de Rendas, centralizando-se o seu movimento no Thesouro do Estado, d'ahi passando os depositos, exclusivamente, para o estabelecimento bancario creado com o fim unico de transaccionar sobre penhores agricolas.

Semelhante apparelho evitaria a garantia directa de juros ao capital empregado no banco, respondendo o Estado apenas pelos juros das cadernêtas das caixas, juros que em pouco tempo podiam ser cobertos com os rendimentos dos depositos passados ao banco.

Não resta duvida, seja este ou outro o processo a adoptar-se, é inadiavel a necessidade de fundarmos em 1919 o credito agricola do Estado.

CONCLUSÃO

O anno passado encerrastes os vossos trabalhos dando ao Estado as leis sabias da defesa do algodão, da defesa do seu patrimonio industrial, da creação do horto florestal que infelizmente ainda não poude ter a necessaria execução.

Espero vossa sabedoria e vosso patriotismo inspirarão nesta legislatura novas providencias, visando a prosperidade do Estado que todos nós estremecemos, sendo-me ainda permittido insistir na necessidade da fundação do credito agricola.

Era esta a exposição que vos tinha a fazer e as providencias que julguei preciso aventar em nome do interesse commum.

Pela installação dos vossos trabalhos legislativos, congratulo-me com o Estado, e com a mais respeitosa attenção eu vos saúdo, senhores membros da Assembléa Legislativa da Parahyba.

Parahyba, 1.º de Setembro de 1918.

Dr. Francisco Camillo de Hollanda